



Celebração Dominical - Ano XL - Nº 2306

25º DOMINGO DO TEMPO COMUM

22 de setembro de 2019 - Ano C - Verde

“Não podeis servir a Deus e ao dinheiro.”

RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

Coment.: O Senhor exige de seus discípulos autêntica liberdade frente a tudo o que possa comprometer o bom êxito da missão. Nesta santa missa, renovemos nosso compromisso com o verdadeiro Senhor da messe, pedindo que o Divino Espírito conceda-nos a graça da fidelidade à Deus e ao seu reino.

02. CANTO INICIAL

1. Entoai ao Senhor novo canto, pois prodígios foi ele quem fez. Sua mão e o seu braço santo. A vitória lhe deram, de vez.

Ref.: Então, os povos viram o Deus que nos salvou, por isso, ó terra inteira, cantai louvar a Deus.

2. O Senhor revelou seu auxílio, sua justiça aos povos mostrou. Recordou-se de sua bondade, em favor de seu povo fiel.

3. Celebrai o Senhor com a harpa, com viola o saltério cantai. Com tambores, cornetas e flautas aclamai ao Senhor, Deus e Rei!

4. Batam palmas o mar e os peixes, o universo e o que ele contém. Que os rios alegres aclamem e as montanhas bendigam a Deus.

03. SAUDAÇÃO E ACOLHIDA

04. ATO PENITENCIAL

Presid.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. *(pausa)*

05. CANTO PENITENCIAL

1. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.

Ref.: Piedade, piedade, piedade de nós. (bis)

2. Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados.

3. Senhor, que intercedeis por nós, junto a Deus Pai que nos perdoa.

Presid.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém.

06. GLÓRIA

1. Glória a Deus nos altos céus, paz na terra aos seus amados. / A vós louvam, Rei Celeste, os que foram libertados.

Ref.: Glória a Deus! Glória a Deus! (bis)

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos, damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos. / Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai; Vós, de Deus cordeiro santo, nossas culpas perdoai.

3. Vós que estais junto do Pai, como nosso intercessor, acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor. / Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, com o Espírito Divino de Deus Pai, no esplendor.

Amém! Amém!

07. ORAÇÃO DO DIA

Presid.: Ó Pai, que resumistes toda a lei no amor a Deus e ao próximo, fazei que, observando o vosso mandamento, consigamos chegar um dia à vida eterna. Por N.S.J.C...

LITURGIA DA PALAVRA

Coment.: Não podemos servir a Deus e ao dinheiro. Quem se dedica à idolatria do dinheiro nega o senhorio de Deus, aprisiona-se a si próprio e desrespeita a dignidade do outro, especialmente dos mais pobres.

I Leitura - Am 8,4-7

08. LEITURA DA PROFECIA DE AMÓS
4Ouvi isto, vós que maltratais os humildes e causais a prostração dos pobres da terra; **5**vós que andais dizendo: “Quando passará a lua nova, para vendermos bem a mercadoria? E o sábado, para darmos pronta saída ao trigo, para diminuir medidas, aumentar pesos, e adulterar balanças, **6**dominar os pobres com dinheiro e os humildes com um par de sandálias, e para pôr à venda o refugio do trigo?” **7**Por causa da soberba de Jacó, jurou o Senhor: “Nunca mais esquecerei o que eles fizeram”. **PALAVRA DO SENHOR.**

09. SALMO RESPONSORIAL – SI 113(112)

(Melodia: “Cheia de graça...”)

Ref.: Louvai o Senhor, que eleva os pobres! (bis)

1. Louvai, louvai, ó servos do Senhor, louvai, louvai o nome do Senhor! Bendito seja o nome do Senhor, agora e por toda a eternidade!

2. O Senhor está acima das nações, sua glória vai além dos altos céus. Quem pode comparar-se ao nosso Deus, ao Senhor, que no alto céu tem o seu trono e se inclina para olhar o céu e a terra?

3. Levanta da poeira o indigente e do lixo ele retira o pobrezinho, para fazê-lo assentar-se com os nobres, assentar-se com os nobres do seu povo.

II LEITURA - 1Tm 2,1-8

10. LEITURA DA PRIMEIRA CARTA DE SÃO PAULO A TIMÓTEO - Caríssimo: ¹Antes de tudo, recomendo que se façam preces e orações, súplicas e ações de graças, por todos os homens; ²pelos que governam e por todos que ocupam altos cargos, a fim de que possamos levar uma vida tranqüila e serena, com toda piedade e dignidade. ³Isto é bom e agradável a Deus, nosso Salvador; ⁴ele quer que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade. ⁵Pois há um só Deus, e um só mediador entre Deus e os homens: o homem Cristo Jesus, ⁶que se entregou em resgate por todos. Este é o testemunho dado no tempo estabelecido por Deus, ⁷e para este testemunho eu fui designado pregador e apóstolo, e - falo a verdade, não minto - mestre das nações pagãs na fé e na verdade. ⁸Quero, portanto, que em todo lugar os homens façam a oração, erguendo mãos santas, sem ira e sem discussões. PALAVRA DO SENHOR.

EVANGELHO - Lc 16,1-13

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Ref.: Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia. (Bis)

1. Jesus Cristo, sendo rico, se fez pobre, por amor; para que sua riqueza, assim, nos enriquecesse.

12. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO LUCAS - Naquele tempo, ¹Jesus dizia aos discípulos: “Um homem rico tinha um administrador que foi acusado de esbanjar os seus bens. ²Ele o chamou e lhe disse: ‘Que é isto que ouço a teu respeito? Presta contas da tua administração, pois já não podes mais administrar meus bens’. ³O administrador então começou a refletir: ‘O senhor vai me tirar a administração. Que vou fazer? Para cavar, não tenho forças; de mendigar, tenho vergonha. ⁴Ah! Já sei o que fazer, para que alguém me receba em sua casa quando eu for afastado da administração’. ⁵Então ele chamou cada um dos que estavam devendo ao seu patrão. E perguntou ao primeiro: ‘Quanto deves ao meu patrão?’ ⁶Ele respondeu: ‘Cem barris de óleo!’ O administrador disse: ‘Pega a tua conta, senta-te, depressa, e escreve cinquenta!’ ⁷Depois ele perguntou a outro: ‘E tu, quanto deves?’ Ele respondeu: ‘Cem medidas de trigo’. O administrador disse: ‘Pega tua conta e escreve oitenta’. ⁸E o senhor elogiou o administrador desonesto, porque ele agiu com esperteza. Com efeito, os filhos deste mundo são mais espertos em seus negócios do que os filhos da luz. ⁹E eu vos digo: Usai o dinheiro injusto para fazer amigos,

pois, quando acabar, eles vos receberão nas moradas eternas. ¹⁰Quem é fiel nas pequenas coisas também é fiel nas grandes, e quem é injusto nas pequenas também é injusto nas grandes. ¹¹Por isso, se vós não sois fiéis no uso do dinheiro injusto, quem vos confiará o verdadeiro bem? ¹²E se não sois fiéis no que é dos outros, quem vos dará aquilo que é vosso? ¹³Ninguém pode servir a dois senhores. Porque, ou odiará um e amará o outro, ou se apegará a um e desprezará o outro. Vós não podeis servir a Deus e ao dinheiro”. PALAVRA DA SALVAÇÃO.

13. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ (*Creio*)

14. ORAÇÃO DOS FIÉIS (*Sugestão*)

Presid.: Irmãs e irmãos, ergamos o nosso espírito para o Céu e façamos subir até Deus as nossas preces e súplicas, pedindo, fervorosamente:

R. Escutai, Senhor, a oração do vosso povo.

1. Para que o Papa Francisco e os bispos da Igreja ensinem aos homens todo o Evangelho e lhes mostrem o rosto de Jesus, rezemos ao Senhor...

2. Para que os chefes de estado e de governo sejam bons administradores das coisas públicas e sirvam honestamente ao seu país, rezemos ao Senhor...

3. Para que, segundo a vontade de Deus, todos os homens e mulheres possam salvar-se e chegar ao conhecimento da verdade, rezemos ao Senhor...

4. Para que todos nós aqui reunidos na casa da Igreja, tenhamos presente no nosso coração que ninguém pode servir a Deus e ao dinheiro, rezemos ao Senhor...

(Outras intenções da comunidade)

Presid.: Senhor, nosso Deus, livrai-nos do desejo imoderado das riquezas, e, com a ajuda da vossa misericórdia, fazei que levantemos do pó o indigente e encontremos no seguimento à Jesus nosso real tesouro. Por Cristo nosso Senhor. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

16. CANTO DAS OFERENDAS

1. O teu filho quando esteve por aqui / muitas vezes por amor se antecipou / quando via alguém sofrer interferia / muitas vezes a pessoa nem pedia. / Mas ao ver o sofrimento de um alguém, / sobretudo se ninguém o ajudava / dava um jeito de ajudar essa pessoa, / por amor, Jesus, então, se antecipava.

Ref.: Não pediste, meu Senhor, mas eu Te trago a minha oferta / Não precisas dos meus bens, mas eu preciso me lembrar / que me deste o Teu amor e a Tua graça é mais que certa. / Muito grato eu vim deixar a paz que eu tenho em teu altar.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Presid.: Acolhei, ó Deus, nós vos pedimos, as oferendas do vosso povo, para que possamos conseguir por este sacramento o que proclamamos pela fé. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

17. PREFÁCIO TEMPO COMUM III (MR p. 430)

Presid.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Nós reconhecemos ser digno da Vossa imensa Glória vir em socorro de todos os mortais com vossa divindade. E servir-vos de nossa condição mortal, para nos libertar da morte e abrir-nos caminhos da salvação, por Cristo Senhor nosso. Por ele, os anjos celebram a vossa grandeza, os santos proclamam a vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos aos seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz: **Santo, Santo, Santo...**

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (MR p. 482)

Presid.: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

Todos: Santificai e reuni o vosso povo!

Presid.: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

Todos: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Presid.: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. Eis o mistério da fé!

Todos: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Presid.: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

Todos: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Presid.: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e

concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tomemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

Todos: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Presid.: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, mãe de Deus, São José seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

Todos: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Presid.: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco e nosso bispo Carlos, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

Todos: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Presid.: Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos Filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

Todos: Lembrai-vos ó Pai dos vossos filhos!

Presid.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciarmos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

Todos: A todos saciai com vossa glória!

Presid.: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Todos: Amém!

RITOS DA COMUNHÃO

19. Todos: Pai Nosso...

(MR. p. 500)

20. CANTO DE COMUNHÃO I

1. Eu sou o pão do amor vivo que desceu do céu. Não morrerá jamais quem Dele comer, pois terá a vida eterna.

Ref.: Presença real, não é mais pão é o corpo de Jesus que se entregou por nós na Cruz, é presença real. Presença real, não é mais vinho, é o sangue do Senhor, é o mandamento do amor é presença real.

2. Meu corpo e também meu sangue é isto que é dado por vós, e será perdão para todo pecado. Eis a nova aliança.

3. E aquele que vem a mim, livre, também vai ao Pai e viverá feliz no Espírito Santo, no projeto de Deus.

4. Viver no amor e na paz de Cristo é a nossa missão. Não temerá jamais quem a vida doar em favor dos irmãos.

20. CANTO DE COMUNHÃO II (94º enc.)

1. Todas as vezes que vós destes pão para matar a fome, foi a mim que vós o destes, foi a mim que vós o destes.

Ref.: Benditos de meu Pai, vinde a mim para receber a herança que vos preparei. Comei na mesma mesa, todos juntos, o pão da vida que a todos preparei.

2. Todas as vezes que vós destes Água para matar a sede, foi a mim que vós a destes, foi a mim que vós a destes.

3. Todas as vezes que recebestes o estrangeiro em vossa casa, foi a mim que recebestes, foi a mim que recebestes.

4. Todas as vezes que vestistes o nu desamparado, foi a mim que vós vestistes, foi a mim que vós vestistes.

5. Todas as vezes que visitastes o doente, o acamado, foi a mim que visitastes, foi a mim que visitastes.

6. Todas as vezes que visitastes na cadeia o prisioneiro, foi a mim que visitastes, foi a mim que visitastes.

RITOS FINAIS

21. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Presid.: Ó Deus, auxiliai sempre os que alimentais com o vosso sacramento para que possamos colher os frutos da redenção na liturgia e na vida. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

22. CANTO FINAL (96º enc.)

1. Palavra do Senhor, amor de Deus revelado, Palavra é o próprio Jesus, o verbo, o amor e a luz. Palavra do Senhor, amor em alta expansão, Amor a nos comunicar que veio entre nós habitar

Ref.: Fala Senhor, fala Senhor, fala Senhor, que teu servo escuta. (Bis)

2. Palavra do Senhor, na ação do amor semeada, não busca a escolha do chão, germina bem no coração. Palavra do Senhor, aceita, vai só crescer. Floresce na vida comum dá frutos até cem por um.

TEXTOS BÍBLICOS: **Seg:** *Esd 1,1-6; Sl 125(126); Lc 8,16-18;* **Terc:** *Esd 6,7-8.12b.14-20; Sl 121(122); Lc 8,19-21;* **Quar:** *Esd 9,5-9; Tb 13,2.3-4a.4bcd.5.8]* *Lc 9,1-6;* **Quin:** *Ag 1,1-8; Sl 149; Lc 9,7-9;* **Sext:** *Ag 1,15b - 2,9; Sl 42(43); Lc 9,18-22;* **Sab:** *Zc 2,5-9.14-15a; Jr 31,10.11-12ab.13; Lc 9,43b-45.*

PULSANDO LITÚRGICO - Diocese de Apucarana - PR. **Organização e diagramação:** Pe. Anderson Bento; **Cantos:** Cristiane e Marcos da Matta - yacrismusica@gmail.com.br; **Diaconais:** Diácono Durvalino Bertasso; **Impressão e distribuição:** Gráfica Diocesana
SUGESTÕES E INFORMAÇÕES: Tel.: (43) 3422-0418; e-mail: ander_bento@hotmail.com